

ANEXO III

QUADRO N. ° 4 - Formação recebida no domínio da intervenção educativa com crianças portadoras de NEE

SUB-CATEGORIA	INDICADORES	UNIDADES DE REGISTO	SUJEITOS	F.U.R.	%
Disciplinas do Curso	Uma única disciplina	“Tive uma cadeira”	I52	4	40
		“Através da disciplina de NEE na formação inicial.”	I59		
		“Uma única disciplina semestral”	I76		
		“Durante o curso tive uma cadeira de educação especial que foi muito útil, onde foram abordados algumas técnicas que podem ser usadas com esses alunos.”	I80		
	Mais do que uma disciplina	“Durante o curso tive disciplinas de necessidades educativas especiais com trabalhos práticos em sala de aula.”	I20	6	60
		“Algumas cadeiras do curso”	I27		
		“Disciplinas do curso”	I28		
		“Algumas disciplinas do curso de formação inicial”	I29		
		“Algumas cadeiras”	I40		
		“Durante o curso houve disciplinas que estavam direccionadas para essa temática.”	I55		
TOTAL				10	100

QUADRO N.º 5 - Instituições que proporcionaram formação no âmbito das NEE

SUB-CATEGORIA	SUJEITOS	F.U.R.	%
APPACDM	I1; I66	2	4,35
Instituto Superior de Ciências Educativas	I2	1	2,17
ECAE	I2; I8; I14; I53; I54; I58; I80	7	15,22
Escolas	I2; I16; I80	3	6,52
Sindicatos	I4; I5; I8; I14; I50; I56; I58; I60; I71	9	19,57
Centros de Formação	I4; I5; I13; I14; I50; I54; I56; I58; I60; I71	10	21,74
ESES	I5; I7; I8; I10; I15; I30; I56; I67; I69; I80	10	21,74
Curso de especialização em NEE	I38	1	2,17
DREALentejo	I53	1	2,17
FEEI – Fórum de Estudos de Educação Inclusiva	I53	1	2,17
PIPSE	I60	1	2,17
TOTAL		46	99,99

QUADRO N.º 8 - Descrição da experiência

SUB-CATEGORIA	SUJEITOS	F.U.R.	%
Paralisia cerebral / deficiência mental	I1; I12; I69	3	8,82
Hiperactividade	I2; I19; I20; I21; I65; I79	6	17,65
Deficiência auditiva “surdos-mudos”	I8; I76	2	5,88
Problemas comportamentais	I8; I19; I20; I53	4	11,76
Deficiência visual “cegos”	I13	1	2,94
Autismo	I13	1	2,94
Défice cognitivo	I2; I6; I20; I21; I52; I53; I69	7	20,59
Crianças com NEE	I36; I38; I47; I53; I55; I62; I66; I68	8	23,53
Trissomia 21	I37	1	2,94
Distrofia muscular	I69	1	2,94
TOTAL		34	99,99

QUADRO N.º 9 - Apoio técnico pedagógico recebido

SUB-CATEGORIA	INDICADORES	UNIDADES DE REGISTO	SUJEITOS	F.U.R.	%
Aquisição de informação	Via autónoma	“Documentei-me pessoalmente.”	I65	1	2,33
	Instituições	“Recebi alguma informação e apoio na APPACD Évora onde a aluna recebia terapia.”	I1	2	4,65
		“Tive apoio do Centro de Paralisia Cerebral de Beja.”	I8		
	Cursos de Especialização	“O apoio que recebi foi dos conhecimentos que obtive no curso de especialização em NEE.”	I2	1	2,33
	ECAE	“Reuniões com a equipa ECAE.”	I4	9	20,93
		“Apoio da ECAE.”	I5		
		“Apoio da ECAE.”	I34		
		“Reuniões com a Equipa”	I44		
“Apoio da ECAE.”		I54			
“Apoio da ECAE. E de psicólogos”		I56			
“Apoio da ECAE.”	I58				

		“São alunos que requerem maior atenção e disponibilidade e recebi sempre apoio dos professores da Equipa EE com os quais trabalhava em equipa, nomeadamente ao nível do delinear de estratégias de intervenção adequadas.”	I60		
		“Reuniões com a equipa ECAE.”	I61		
	Professores de E. Especial	“Apoio da professora de ensino especial.”	I11	9	20,93
		“Recebi Apoio do professor de ensino especial”	I20		
		“Havia o apoio de professores do ensino especial que me ajudavam também no trabalho que eu desenvolvia com esses alunos.”	I26		
		“Professor destacado no ensino especial”	I41		
		“Apoio prestado pela colega destacada para esse fim durante 4 horas semanais.”	I42		
		“Alunos com NEE apoiados por uma professora colocada ao abrigo do 105 que lhes proporcionava um ensino mais individualizado.”	I62		
		“Apoio do professor de ensino especial”	I68		
		“Apoio educativo individualizado pelo professor de ensino especial”	I70		
		“Apoio da professora do especial”	I74		

Colegas com mais experiência	“O apoio obtido foi apenas de colegas com mais experiência que ajudaram a encontrar estratégias com a finalidade de preparar o aluno para o dia-a-dia.”	I12	2	4,64
	“O apoio técnico-pedagógico que recebi não foi nenhum, havia apenas a troca de experiências entre colegas.”	I49		
Acções de Formação	“Frequentei uma acção de formação para invisuais.”	I13	1	2,33
Técnicos especializados (não Professores)	“Alunos de etnia cigana que recebiam apoio por parte de docentes especializados.”	I19	3	6,98
	“Tive apoio da parte da equipa médica e da psicóloga.”	I46		
	“Apoio do Psicólogo”	I67		
Nenhum	“Nenhum”	I3	15	34,88
	“Não obtive qualquer apoio técnico-pedagógico.”	I16		
	“Não recebi apoio”	I21		
	“Não recebi qualquer apoio”	I30		
	“ “não recebi apoio”	I31		
	“Foi uma boa experiência mas não obtive qualquer tipo de material pedagógico.”	I32		
	“Não recebi qualquer tipo de apoio”	I37		

		“Não recebi qualquer tipo de apoio”	I38		
		“Não tive apoio técnico”	I47		
		“Não foi nenhum”	I49		
		“Não recebi apoio nenhum”	I71		
		“Não foi fornecido nenhum tipo de apoio técnico.”	I75		
		“Não recebi apoio técnico pedagógico”	I76		
		”Não tive qualquer tipo de apoio”	I79		
		“Nenhum”	I80		
TOTAL				43	100

QUADRO N.º 10 - Problemáticas dos alunos portadores de NEE que originam dificuldades na sala de aula

SUB-CATEGORIA	SUJEITOS	F.U.R.	%
Falta de autonomia	I1; I5	2	2,38
Deficiência mental	I2; I6; I12; I31; I34; I40; I46; I54; I56; I58; I61; I71	12	14,29
Alunos invisuais	I4; I6; I7; I8; I10; I13; I14; I26; I27; I28; I36; I50; I56; I58; I60; I69; I73	17	20,24
Alunos “surdos-mudos”	I4; I6; I7; I8; I10; I13; I14; I26; I27; I28; I36; I40; I54; I56; I58; I60; I61; I69; I70; I73	20	23,81
Autismo	I4; I13; I27; I28; I31; I61; I80	7	8,33
Distúrbios emocionais / personalidade	I13	1	1,19
Síndrome de Asperge	I15	1	1,19
Hiperactividade	I22; I30; I41; I42; I50	5	5,95
Problemas cognitivos	I22; I24; I41; I62	4	4,76
Problemas comportamentais	I24; I30; I36; I40; I42; I47; I62; I63; I70	9	10,71
Deficiência motora	I31; I36	2	2,38
Inclusão	I34	1	1,19
Trissomia 21	I37; I60	2	2,38
Sobredotação	I80	1	1,19
TOTAL		84	99,99

QUADRO N.º 11 - Como age face às dificuldades sentidas

SUB-CATEGORIAS	INDICADORES	UNIDADES DE REGISTO	SUJEITOS	F.U.R.	%
Contacto	ECAE	“Contacto com a equipa.”	I1	7	8,54
		“Peço auxílio aos professores mais experientes ou à equipa.”	I4		
		“Manifesto as minhas preocupações à equipa.”	I6		
		“Peço apoio à equipa.”	I35		
		“Procuo apoio da equipa.”	I60		
		“Acordo mútuo com o professor do ensino especial para programa alternativo para o aluno.”	I70		
		“Procuo ajuda junto do ECAE.”	I80		
Colegas		“Troca de experiências com outros colegas que trabalham com alunos com as mesmas problemáticas.”	I2	17	20,72
		“Converso com os colegas.”	I3		
		“Peço auxílio aos professores mais experientes ou à equipa.”	I4		
		“Falo com os colegas.”	I6		
		“Contacto com os colegas em Conselho de Docentes.”	I19		
		“Solicito ajuda aos colegas.”	I24		
		“Procuo ajuda da parte de colegas com mais experiência.”	I26		
		“Procuo informar-me com colegas que tenham mais experiência.”	I28		
		“Procuo ajuda com os colegas que tenham maior experiência nesta área.”	I36		
		“Troco experiências com os colegas.”	I42		

		“Conversa com os colegas.”	I44		
		“Questiono colegas.”	I50		
		“Procuo partilhar experiências com os colegas.”	I53		
		“Procuo ajuda de pessoas com mais.”	I55		
		“Tento procurar aconselhamento de colegas mais experientes.”	I63		
		“Tento resolver o problema com a ajuda de colegas com mais experiência.”	I68		
		“Falo com os colegas.”	I72		
	Pais	“Tento falar com os pais.”	I5	2	2,44
		“Trabalho também com os pais.”	I8		
	Técnicos especializados	“Aconselho-me com vários técnicos”	I7	19	23,17
		“Tento trabalhar em equipa pois estas crianças estão sempre a ser seguidas por médicos/psicólogos/terapeutas.”	I8		
		”Procuo apoio dos técnicos.”	I10		
		“Procuo opinião dos técnicos.”	I13		
		“Recorro a aconselhamento especializado.”	I14		
		“Tento encaminhá-los para consultas de psicologia ou psiquiatria.”	I17		
		“Peço ajuda a profissionais competentes.”	I21		
		“Procuo alguém especializado na área.”	I25		
		“Peço ajuda a pessoas especializadas.”	I27		
		“Peço ajuda a pessoas especializadas.”	I29		
		“Procuo apoio junto de especialistas.”	I30		

		“Peço ajuda a profissionais.”	I31		
		“Procuo ajuda junto de especialistas.”	I34		
		“Questiono professores ou pessoas com formação para que me ajudem.”	I50		
		“Procuo alguém especializado na área.”	I52		
		“Encaminhamento para técnicos competentes.”	I54		
		“Procuo ajuda junto de especialistas.”	I56		
		“Procuo especialistas: psicólogos, médicos, terapeutas, etc ”	I58		
		“Peço ajuda aos técnicos.”	I73		
Pesquisa bibliográfica	Literatura	“Tento obter conhecimentos sobre as problemáticas em literatura.”	I2	21	25,61
		“Procuo obter conhecimentos através de literatura.”	I5		
		“Tento encontrar alguma literatura sobre o assunto.”	I6		
		“Investigo na literatura sobre a problemática.”	I13		
		“Tento informar-me, através de literatura, sobre essa problemática”	I15		
		“Procuo documentação”	I26		
		“Tento documentar-me em livros.”	I31		
		“Faço leituras.”	I34		
		“Procuo ler sobre o assunto.”	I37		
		“Faço pesquisas diversas”	I38		
		“Procuo informação.”	I39		
		“Tento informar-me.”	I40		

		“Consulto livros, Internet.”	I42		
		“Tento procurar informação em bibliografia.”	I50		
		“Faço investigação bibliográfica.”	I53		
		“Leio bastante sobre estes temas.”	I55		
		“Faço pesquisas”	I59		
		“Procuro informação”	I65		
		“Pesquisando em literatura.”	I66		
		“Através de pesquisas”	I68		
		“Tento ler e informar-me”	I76		
Formação Contínua	Frequência de acções de formação	“Tento frequentar acções de formação sobre as problemáticas.”	I2	2	2,44
		“Procuro frequentar acções de formação relacionadas com a problemática”	I38		
Pedagogia diferenciada	Diversificação de estratégias	”Procuro diversificar estratégias de intervenção.”	I10	8	9,76
		“Tento arranjar estratégias.”	I12		
		“Multiplico as estratégias.”	I24		
		“Adapto os conteúdos.”	I32		
		“Tento adaptar as metodologias às dificuldades dos alunos.”	I36		
		“Adaptando experiências.”	I45		
		“Diversifico as estratégias.”	I47		
		“Procurando as melhores estratégias.”	I75		
Docente – fonte de conhecimentos	Intuição e experiência profissional	“Tento, intuitivamente, dar resposta.”	I20	5	6,10
		“Intuição profissional.”	I41		

		“Intuitivamente.”	I42		
		“Experiência acumulada.”	I46		
		“Trabalho conforme a minha prática educativa.”	I49		
Optimização da relação com o aluno	Criação de clima de amizade com o aluno	“Tento criar um clima de amizade com o aluno.”	I79	1	1,22
TOTAL				82	100

QUADRO N.º 13 – Justificação de como a formação contínua poderá minimizar as dificuldades dos docentes

SUB-CATEGORIAS	INDICADORES	UNIDADES DE REGISTO	SUJEITOS	F.U.R.	%
Apoio ao professor	Apoio técnico-pedagógico	“Fornece-nos conhecimentos e técnicas.”	I2	17	47,23
		“Fornece mais informação sobre estratégias.”	I12		
		“Ninguém nasce ensinado.”	I16		
		“Aprender a utilizar novos materiais.”	I20		
		“A formação contínua dá-nos sempre informação e novos conhecimentos para actuar com determinadas dificuldades.”	I21		
		“Proporcionar mais conhecimentos.”	I25		
		“As acções de formação no âmbito dos temas em questão, clarificam melhor a aprendizagem.”	I28		
		“Fico a par de todas as inovações e trabalhos.”	I32		
		“Fica-se com mais conhecimentos.”	I39		
		“Iria proporcionar mais conhecimentos dentro desta área.”	I45		
		“Esse centro de recursos poderia, por exemplo, apoiar os docentes com bibliografia fornecedora de apoio técnico-pedagógico e nos casos que se justificasse receber crianças com NEE.”	I47		
		“Proporcionam mais conhecimentos.”	I52		
		“Ajuda a arranjar estratégias.”	I55		
“Diversificação de estratégias de intervenção.”	I56				

		“Recolher pistas de trabalho.”	I60		
		“Diversificar estratégias.”	I66		
		“Proporciona conhecimentos.”	I78		
	Aborda temas correspondentes às necessidades dos docentes	“Abordando temas de interesse para os professores.”	I3	6	16,67
		“Os temas correspondem às necessidades dos docentes.”	I6		
		“Abordando temas que os docentes necessitam.”	I8		
		“Abordar temas de interesse para os professores.”	I44		
		“Promovendo acções de acordo com as necessidades formativas dos docentes.”	I53		
		“Fornece conhecimentos sobre determinadas problemáticas que desconhecemos.”	I76		
	Colmata lacunas	“Porque cada vez mais nos deparamos com situações difíceis de resolver e a formação contínua seria uma forma de ultrapassar algumas lacunas com que nos deparamos diariamente.”	I38	1	2,78
	Promove a troca de experiências	“Elucidando, esclarecendo, permitindo a troca de experiências.”	I4	2	5,55
		“Tomar contacto com outras experiências.”	I70		
Contribuição positiva ao desenvolvimento pessoal/profissional	Torna os professores mais dinâmicos e participativos	“Tornando os professores mais seguros, mais dinâmicos e mais dialogantes.”	I6	2	5,55
		“Porque a formação contínua contribui para que todos os docentes possam participar.”	I41		

	Proporciona a actualização dos professores	“Porque temos de nos ir actualizando de modo a dar resposta às várias situações que possam surgir.”	I19	8	22,22
		“É importante estar actualizado.”	I20		
		“Para actualização de conhecimento nas diversas áreas.”	I27		
		“Contribuindo com maior actualização de conhecimentos.”	I34		
		“É necessária uma actualização constante.”	I40		
		“Actualizando conhecimentos.”	I56		
		“Actualizando os conhecimentos.”	I66		
		“Actualização de conhecimentos.”	I80		
TOTAL				36	100

QUADRO N.º 14 – Justificação da obrigatoriedade/não obrigatoriedade da formação contínua

SUB-CATEGORIAS	INDICADORES	UNIDADES DE REGISTO	SUJEITOS	F.U.R.	%
Motivos para a não obrigatoriedade	Deve partir do interesse/necessidade dos professores	“A formação deve ser recebida por quem tenha necessidade e na área que precise.”	I1	19	38,78
		“Deve responder às necessidades do docente.”	I13		
		“Deve ir encontro das necessidades dos professores.”	I18		
		“Deve ir ao encontro das necessidades dos docentes.”	I23		
		“As formações devem ir de ao encontro às necessidades de cada professor.”	I25		
		“Só deve ser feita quando houver necessidade.”	I34		
		“Deve ir ao encontro das necessidades de formação de cada docente.”	I39		
		“Deve ir ao encontro dos interesse dos formandos.”	I43		
		“Conforme a necessidade que o docente sinta.”	I48		
		“De acordo com as necessidades que o professor sinta.”	I51		
		“Em conformidade com as necessidades dos docentes.”	I53		
		“Depende das necessidades dos professores.”	I54		
		“Deve ser feita pelas necessidades pessoais.”	I56		
		“Quando se verifique necessidade.”	I59		
“Por vezes, frequentamos acções que não têm interesse para a nossa prática pedagógica.”	I62				
“Cada profissional deve ponderar a sua necessidade de formação.”	I63				

		“O docente deve procurar formação onde precisa.”	I65		
		“Por vezes, a formação não vai ao encontro das necessidades dos professores.”	I71		
		“Cada professor deveria receber formação apenas na área que lhe interessasse ou na qual sentisse maiores carências.”	I78		
	Pode não corresponder às expectativas dos professores	“Porque pode não corresponder às expectativas.”	I3	3	6,12
		“Não é a obrigatoriedade que justifica a qualidade.”	I7		
		“Pode não corresponder às expectativas.”	I44		
	Existência de possibilidade de escolha	“Cada um deve ter a possibilidade de escolher.”	I4	13	26,53
		“Os docentes é que devem optar pela formação que necessitam.”	I12		
		“Ninguém aprende por decreto.”	I14		
		“Não deve ser uma obrigação, mas sim uma opção.”	I19		
		“Penso que só aprende quem quer, por isso só deve frequentar a formação quem está interessado.”	I20		
		“Só quem estiver interessado.”	I24		
		“Cada pessoa tem direito a querer saber mais ou não.”	I32		
		“Escolha da formação que necessita.”	I38		
		“Só deve ser feita por quem estiver interessado.”	I45		
		“O facto de ser obrigatória retira-lhe um pouco o mérito. [Deve ser uma opção].”	I47		
		“Devia ser de carácter facultativo.”	I52		

		“Depende da vontade dos docentes.”	I58		
		“Cada um deve decidir a importância de frequentar ou não ações de formação.”	I77		
Motivos para a obrigatoriedade	Valorização pessoal e profissional	“Porque nos acomodamos e não nos valorizamos.”	I6	5	10,20
		“É uma forma de valorização pessoal, uma mais valia para a carreira profissional.”	I15		
		“O saber não ocupa lugar e a sociedade está em constante mudança e a escola deverá acompanhar.”	I22		
		“Existem professores que se acomodam e não actualizam a sua prática.”	I40		
		“Sim, nós não podemos parar no tempo, como tudo há evoluções no estar e no ser do dia-a-dia, logo temos obrigação de evoluir.”	I79		
Actualização de conhecimentos		“Para que o docente se encontre sempre actualizado e desperto para lidar com determinados casos.”	I21	9	18,37
		“Para que haja sempre obrigatoriedade na actualização destes conhecimentos.”	I27		
		“Porque há necessidade de actualização e esclarecimentos.”	I28		
		“Porque os docentes devem actualizar-se em todos os campos.”	I30		
		“Porque é a única maneira de actualizarem docentes mais descuidados.”	I46		

		“Actualização de conteúdos.”	I61		
		“Actualizar mais conhecimentos.”	I66		
		“Era uma maneira de todos actualizarmos os nossos conhecimentos.”	I68		
		“Actualização de conhecimentos.”	I80		
TOTAL				49	100

QUADRO N.º 16 - Razões de participação numa acção de formação

SUB-CATEGORIAS	INDICADORES	UNIDADES DE REGISTO	SUJEITOS	F.U.R.	%
Desenvolvimento profissional	Aquisição de conhecimentos	“Enriquecimento.”	I4	22	20
		“Adquirir maiores conhecimentos.”	I5		
		“Aprofundar conhecimentos.”	I11		
		“Mais informação, actualização e melhoria de conhecimentos.”	I12		
		“Manter-me actualizada e informada.”	I20		
		“Manter-me actualizada e informada.”	I21		
		“Aprofundar conhecimentos.”	I22		
		“Minimizar dificuldades sentidas.”	I28		
		“A necessidade de formação naquele domínio.”	I30		
		“Procuro ficar mais esclarecida e melhorar o meu desempenho profissional.”	I32		
		“Descoberta de novas dicas para a prática docente.”	I40		
		“Necessidade de formação numa determinada área.”	I41		
		“Para adquirir conhecimentos.”	I45		
		“Recolha de informação.”	I52		
		“Melhorar os conhecimentos.”	I53		
		“O enriquecimento da prática pedagógica.”	I56		
“A necessidade de formação.”	I66				
“Actualização dos meus conhecimentos.”	I68				

		“Aprender algo mais.”	I72		
		“Recolher informação.”	I73		
		“Aprofundar alguns conhecimentos.”	I74		
		“Actualizar-me, rever conhecimentos.”	I79		
	Superar dificuldades	“Quando o tema supera as minhas dificuldades.”	I2	6	5,45
		“Minimizar as dificuldades sentidas.”	I23		
		“Minimizar as minhas dificuldades.”	I43		
		“Quando as estratégias superam as dificuldades.”	I55		
		“Superar as dúvidas.”	I59		
		“Superar dificuldades através de novas técnicas e pedagogias.”	I63		
	Encontrar soluções	“Ir ao encontro de soluções.”	I7	8	7,27
		“A necessidade de obter soluções.”	I10		
		“Corresponder ao encontro de soluções.”	I18		
		“Melhorar o meu desempenho profissional através de novas soluções.”	I32		
		“Encontrar soluções.”	I53		
		“Achar soluções.”	I69		
		“Necessidade de encontro de soluções.”	I76		
		“A necessidade de obter soluções.”	I80		
	Troca de experiências	“Trocar experiências.”	I22	3	2,73
		“Troca de experiências.”	I25		
		“Troca de experiências.”	I52		

	Perfil do formador	“Os formadores.”	I14	1	0,91
	Aquisição de créditos	“Necessidade de creditação.”	I1	19	17,27
		“Créditos para a progressão.”	I4		
		“Adquirir créditos.”	I5		
		“Porque preciso de créditos para a progressão na carreira.”	I6		
		“Falta de créditos.”	I35		
		“Necessidade de créditos.”	I36		
		“Necessidade de créditos.”	I37		
		“Necessidade de créditos.”	I38		
		“Para obtenção de créditos.”	I42		
		“Preciso de créditos.”	I49		
		“Os créditos.”	I52		
		“Créditos por razões de progressão.”	I60		
		“A maior parte das vezes a falta de créditos para subida de escalão.”	I62		
		“Necessidade de créditos.”	I65		
		“Obtenção de créditos.”	I70		
		“Participo porque preciso de créditos para mudar de escalão.”	I71		
		“Obter créditos.”	I72		
	“A necessidade de créditos.”	I76			
	“A necessidade de créditos.”	I77			
	Interesse pelo tema	“Escolha do tema.”	I1	51	46,37

		“Quando o tema me interessa.”	I2		
		“O interesse do tema.”	I3		
		“Porque o tema me interessa.”	I6		
		“Por interesse pelo tema.”	I7		
		“Porque gosto do tema proposto.”	I8		
		“Por vontade, só se interessada pelo tema.”	I9		
		“O interesse pelo tema.”	I10		
		“O interesse pelo tema.”	I14		
		“Tento seleccionar o tema que me interessa.”	I15		
		“O interesse pelo tema.”	I16		
		“Por interesse pelo tema.”	I17		
		“Aprender mais com um tema que de alguma forma me desperta interesse.”	I19		
		“O tema.”	I24		
		“O tema proposto.”	I25		
		“Pelo interesse no tema.”	I26		
		“Interesse pelo tema.”	I27		
		“Interesse pelo tema.”	I29		
		“Porque o tema me interessa.”	I31		
		“Interesse na matéria.”	I33		
		“O tema escolhido.”	I34		
		“Interesse pelo tema.”	I35		

		“Interesse pelo tema.”	I36		
		“Interesse pelo tema.”	I37		
		“Interesse pelo tema.”	I38		
		“Pelos temas.”	I39		
		“O interesse pelo tema da acção.”	I41		
		“Interesse pelo tema.”	I42		
		“O tema.”	I44		
		“O interesse pelo tema.”	I47		
		“Interesse pelo tema.”	I48		
		“O tema ser apelativo.”	I49		
		“O tema da acção.”	I50		
		“Interesse pelo tema.”	I51		
		“Interesse pelo tema.”	I54		
		“Os temas.”	I55		
		“Interesse pelo tema.”	I56		
		“O conteúdo das acções de formação.”	I58		
		“Não conhecer o tema.”	I59		
		“Se o tema for interessante.”	I60		
		“Porque o tema me interessa.”	I61		
		“Seleção dos temas.”	I65		
		“Interesse pelo tema.”	I66		
		“Sobretudo o interesse pelos temas.”	I68		

		“Os temas.”	I69		
		“O tema é muito importante.”	I70		
		“Temas interessantes.”	I71		
		“Tema que me interesse.”	I76		
		“Interesse pelo tema.”	I77		
		“Pelos temas.”	I78		
		“Interesse pelo tema.”	I80		
TOTAL				110	100

QUADRO N.º 17 - Instituições referidas como mais vocacionadas para a promoção de formação contínua de professores

SUB-CATEGORIAS	SUJEITOS	F.U.R.	%
Agrupamentos de escolas	I1; I8; I9; I14; I45; I60; I65; I67; I80	9	9,18
Centros de formação	I3; I8; I10; I13; I21; I26; I34; I41; I44; I53; I54; I58; I62; I64; I66; I67; I68; I70; I79	19	19,39
Associações locais	I4; I80	2	2,04
Sindicatos	I4; I41; I59; I64; I80	5	5,10
ESES	I4; I5; I6; I8; I10; I11; I12; I14; I16; I20; I24; ; I25; I26; I29; I32; I33; ; I39; I40; I41; I47; I53; I54; I56; I58; I59; I60; I61; I64; I66; I67; I68; I69; I72; I73; I74; I75; I76; I78; I79; I80	40	40,82
Universidades	I5; I6; I10; I11; I12; I13; I27; I32; I47; I56; I58; I59; I61; I64; I67; I74; I79; I80	18	18,37
Ministério da Educação	I22; I63	2	2,04
Associações de professores	I22	1	1,02
Qualquer instituição competente	I30; I50	2	2,04
TOTAL		98	100

QUADRO N.º 18 - Papel que desempenha na elaboração do Planeamento das Acções de Formação Contínua que frequenta

SUB-CATEGORIAS	SUJEITOS	F.U.R.	%
Não participa	I1; I2; I3; I5; I8; I9; I20; I21; I22; I24; I26; I32; I40; I42; I44; I49; I50; I60; I63; I69; I71; I76; I78	23	28,75
Sugestão de temas / proposta de temáticas	I4; I7; I10; I11; I12; I13; I14; I23; I28; I30; I31; I39; I41; I46; I47; I52; I53; I54; I58; I61; I64; I65; I66; I68, I74; I79; I80	27	33,75
NR		30	37,5
TOTAL		80	100

QUADRO N.º 23 - Acções de formação frequentadas na área das NEE (temáticas e carga horária)

SUB-CATEGORIAS		SUJEITOS	F.U.R.	%
TEMÁTICAS	CARGA HORÁRIA			
Paralisia cerebral	28 horas	I1	1	0,82
Inclusão	7 horas	I2; I4; I6; I10; I12; I53; I54; I57; I63; I66, I67, I77	12	9,84
Hiperactividade	7 horas	I2; I4; I5; I7, I10; I20; I21; I25; I52; I56; I58; I64, I75, I76, I80	15	12,30
Alunos com NEE	25 horas	I2; I8; I26; I47; I53, I65	6	4,92
Sobredotação	7 horas	I4; I10; I12, I16, I28, I33; I34, I36; I40; I41; I43; I45; I46; I54; I61; I63; I66; I67; I71; I72; I76; I77	22	18,03
Autismo	7 horas	I4; I7; I8; I10; I11; I12; I15; I23; I25; I28; I29; I31; I50; I54; I77	15	12,30
Dislexia	7 horas	I5; I6; I10; I14; I15; I16; I21; I23; I26; I33; I34; I36; I43, I45; I46; I50; I52; I56; I58; I61; I74; I80	22	18,03
Problemas da linguagem	7 horas	I5; I10; I14; I15; I51; I53; I56; I57	8	6,56
Trissomia 21	7 horas	I7; I13	2	1,64
Curso de Especialização	250 horas	I8; I38	2	1,64
Planificação e Programa Educativo	7 horas	I8	1	0,82
Diversidade intercultural	7 horas	I8	1	0,82
Deficiência auditiva e visual	50 horas	I8; I17; I27	3	2,46

Intervenção precoce	7 horas	I10; I58; I61; I63; I66; I67	6	4,91
Diferenciação pedagógica	70 horas	I39	1	0,82
Perturbações do desenvolvimento	7 horas	I52; I56; I58; I64	4	3,27
Apoio Educativo	3 horas	53	1	0,82
TOTAL			122	100